

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48

## Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho

### ATA da Reunião extraordinária de 05/09/2019

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na sala de Educação Ambiental, localizada no Parque Estadual do Rio Vermelho – PAERVE, na Rodovia João Gualberto Soares s/nº, São João do Rio Vermelho, na cidade de Florianópolis – SC, os membros do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA; 1 Instalação dos trabalhos e verificação de *quorum*; 2 Aprovação da Ordem do Dia; 3 Informes ; 4 Relato dos encaminhamentos das reuniões ordinária do Conselho do mês de agosto; 5 Discussão e aprovação da ata da reunião do dia 04/07/2019; 6 Conselho Consultivo - Organização e estrutura de funcionamento do conselho, acentos (titulares e suplentes) novos acentos; 7 Elaboração do plano de ação/trabalho período 2019 e 2020. (re) estruturação dos grupos de trabalho; 8 Encaminhamentos e Encerramento. A reunião teve início cumprindo o item um da Ordem do Dia, com a instalação dos trabalhos e verificação de *quórum*, conforme lista de presença em anexo. Adriana Coordenadora do PAERVE fez a abertura da reunião cumprimentando todas e todos, deixando a palavra aberta para os informes. O primeiro informe foi sobre os focos de incêndios que o Parque Estadual do Rio Vermelho estava sofrendo nos últimos doze dias antes da reunião. Um engenheiro florestal realizou vistoria em conjunto com o IMA e ficou de elaborar um laudo sobre a situação das áreas atingidas pelo incêndio. Tanto o IMA quanto a Polícia Militar Ambiental e o Corpo dos Bombeiros juntaram esforços para o combate aos focos de incêndio. Adriana comenta que há possibilidade de que os focos de incêndio foram causados propositalmente e que o laudo técnico seria importante para confirmação. O Subtenente Marcelo relata sobre a ocorrência e histórico de outras queimadas que ocorreram no parque e da dificuldade que foi apagá-lo na época. Adriana complementa dizendo sobre a perda da biodiversidade e do patrimônio público que foi perdido nessa operação de combate ao incêndio. Para prevenção de futuros incêndios, o PARVE pretende capacitar técnicos e voluntários da comunidade, além da aquisição de um KIT móvel para combate ao incêndio. Luiz (Inst. Crystal) levanta a hipótese de criar um cadastro dos frequentadores do parque para ter o controle e evitar a incidência de novos incêndios. O segundo informe diz respeito do evento “caminhadas na natureza” previsto para o dia 21/09/2019, realizada pelo SESC e parcerias, como o IMA. Dentro do evento, está prevista a caminhadas monitoradas nas trilhas do Parque do Rio Vermelho, assim como, atividades promovidas pelo SESC Prainha. Adriana comenta sobre uma visita técnica com técnicos do IMA na Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo. A visita teve como objetivo conhecer como São Paulo está elaborando os planos de manejos das unidades de conservação e também conhecer o exemplo do Parque de Campos do Jordão na questão do uso público. Outro informe levantado por Karina (Inst. Crystal) foi sobre o uso de brigadistas voluntário e sobre o projeto bairro educador da prefeitura de Florianópolis. Adriana destaca que ainda não estão fechadas as cadeiras para representação no conselho consultivo, o motivo tem sido a demora das instituições em responder os ofícios enviados. Temos a proposta de ter vinte e duas instituições com onze delas sendo governamentais e onze não governamentais. Cada representante pode ficar dois anos tendo ao final desse período que renovar para continuar como representante, por fim Karina sugere a realização de um ofício para a criação de uma ciclovia à secretaria de infraestrutura. Adriana segue a reunião dando encaminhamento na pauta que é o Regimento Interno do Conselho Consultivo,

49 Adriana lembra que não será possível fazer um estacionamento como foi proposto. A  
50 ideia é fazer a sinalização da restinga junto com a retirada de pinos, além de uma  
51 campanha de conscientização para destinação correta dos resíduos. Rita (COMCAP)  
52 evidencia que Paulo, um profissional de trabalho da COMCAP irá auxiliar nas  
53 operações de coleta e até conscientização sobre os resíduos. Deste modo entra em  
54 questão o questionamento do projeto do ECO-ponto que será implementado no  
55 PAERVE. Outro projeto seria a criação de um local para educação ambiental no terreno  
56 que continha uma guarda da Polícia Militar, em frente ao Corpo de Bombeiros. Com  
57 relação à fiscalização a Adriana chamou a atenção da importância da colocação do  
58 portão na entrada da praia do Moçambique, PAERVE, que foi em resposta ao trabalho  
59 conjunto com a comunidade, que a implementação do portão reduziu o número de  
60 crimes ocorridos no parque. Adriana comenta que poderia ser pensado em colocar um  
61 outro portão na entrada no camping também, ao lado do ponto de ônibus, para  
62 melhor proteção do camping. Outro ponto comentado foi sobre a comunicação da  
63 prefeitura sobre os eventos que acontecem na cidade e que podem ser vinculados ao  
64 parque e até divulgados pelo mesmo. Patrícia (Inst. Çarakura) complementa dizendo  
65 que a próxima vez que for conversado com a prefeitura nesse sentido, falar sobre o  
66 plano de educação ambiental no município. Continuando a reunião, Rita (COMCAP)  
67 evidencia que os eventos antes de serem aprovados pela secretaria de esportes e do  
68 turismo deveriam apresentar o plano (PGRS) para a COMCAP para que possa ser  
69 viabilizado o evento. Rogério (IMA) comenta que na conferência da educação  
70 ambiental veio a sugestão da mudança da lei da educação ambiental, onde todo  
71 evento para ser aprovado precisa de uma contrapartida a legislação ambiental, além  
72 da importância do estreitamento entre a prefeitura e o parque. Adriana propõe a  
73 formação de um grupo para poderem articular essa conversa com as secretarias  
74 anteriormente mencionadas, assim ficariam encarregados o Adalto, Patricia e Rogério.  
75 Adriana então irá uma reunião com essas secretarias para discutir sobre o assunto.  
76 Finalizando Adriana chama importância da continuidade das sinalizações para  
77 educação ambiental como placas sobre abandono animal. Ficou marcada para o dia 05  
78 de dezembro a próxima reunião ordinária, aqui na sala de educação ambiental, no  
79 Parque Estadual do Rio vermelho. Por fim, Adriana falou sobre a importância da  
80 participação e a leitura previa dos documentos e deu por encerrada a reunião e  
81 agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu Adriana, presidente do  
82 Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho, lavrei a presente memória  
83 de reunião. Florianópolis, 06 de novembro de 2019.

84 Marcelo Verondino Duarte (PMA) \_\_\_\_\_  
85 Karia Signori (Instituto Crystal – Titular) \_\_\_\_\_  
86 Bento Garcia (SAR) \_\_\_\_\_  
87 Luis Carlos Kunst – Instituto Crystal (Suplente) \_\_\_\_\_  
88 Patrícia Neves (Instituto Çarakura) \_\_\_\_\_  
89 Maiara Natividade (CASAN Suplente) \_\_\_\_\_  
90 Rogério Castro – IMA/PAERVE ( Suplente) \_\_\_\_\_  
91 Nadir A. Mussio – Escoteiros do Brasil (Titular) \_\_\_\_\_  
92 Adriana D. Nunes – IMA/PAERVE (Titular) \_\_\_\_\_

- 93 Andreia Maestri (Cons. Nei São João Batista)\_\_\_\_\_
- 94 Rogério Costa ( EBM MC Nunes) (Titular) \_\_\_\_\_
- 95 Dalton Soares (AMORV – Suplente) \_\_\_\_\_